

**XIRÊ DE PALAVRAS NO AFONJÁ: VIVÊNCIAS
COM O LÉXICO DE BASE AFRICANA NA BIBLIOTECA
MARIA STELLA DE AZEVEDO SANTOS**

César Costa Vitorino (UNEB)

vitorinocomacademicosuneb@gmail.com

Lise Mary Arruda Dourado (UNEB)

ldourado@uneb.br

Neste artigo, divulgamos ações do projeto de extensão Xirê de Palavras no Afonjá: círculo de vivências com palavras de origem africana pela contação de histórias na Biblioteca Maria Stella de Azevedo Santos, que tem como objetivos potencializar leituras e proporcionar vivências com lexias de base africana, de modo a causar impactos sociolinguísticos e etnolinguísticos positivos na construção identitária de crianças e jovens que frequentam essa biblioteca, situada no Ilê Axé Opô Afonjá, em Salvador. O público-alvo é composto por estudantes de escolas públicas da capital e região metropolitana. As ações extensionistas desse projeto têm como principal suporte as teses de Dourado e Vitorino, com temáticas relacionadas às culturas africanas. Dialogamos com autores que analisam: aspectos sócio-históricos e etnolinguísticos mais relevantes da interferência das africanias na formação e no desenvolvimento do português brasileiro (PESSOA DE CASTRO; ALKMIM; ANGENOT; BONVINI); conceito de identidade a partir da língua (RAJAGOPALAN; LÓPEZ); letramento (KLEIMAN; STREET); uso pedagógico de dicionários (ANTUNES; KRIEGER, entre outros); e literatura-terreiro (FREITAS). Considerando a extensão como indissociável da pesquisa e do ensino, enfatizamos o papel da metodologia da pesquisa-ação (THIOLLENT) nas vivências realizadas na biblioteca e no seu entorno. As leituras e contações de ítan e outras histórias ocorrem com uso seletivo de livros e dicionários, cânticos, textos audiovisuais etc. Esperamos conduzir os estudantes à ampliação do seu repertório literário e lexical, à construção identitária pautada no respeito às heranças culturais africanas.

Palavras-chave

Identidade. Léxico afro-brasileiro. Biblioteca afrocentrada.